



**PLANO DE  
ATIVIDADES**  
2025

**Título:** Plano de Atividades 2025

**Direção e coordenação:** Domingos Fernandes, Presidente do Conselho Nacional de Educação

**Organização e apoio à coordenação:** Cristina Brandão e Rita Vinhas

**Editor:** Conselho Nacional de Educação (CNE)

**Edição:** janeiro de 2025

© CNE – Conselho Nacional de Educação

Rua Florbela Espanca – 1700-195 Lisboa

Telefone: 217 935 245

[cnedu@cnedu.pt](mailto:cnedu@cnedu.pt)

[www.cnedu.pt](http://www.cnedu.pt)

## ÍNDICE

1. Introdução e enquadramento	3
2. Atividades a desenvolver	7
• Comissões Especializadas Permanentes	7
• Comissão Especializada Eventual	10
• Projetos DICA, Estado da Educação e EDA 50	11
• Outras atividades	12

## 1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO

O plano de atividades do Conselho Nacional de Educação (CNE) para 2025 prossegue os esforços que vêm sendo realizados para responder aos desafios que decorrem da concepção que presidiu à constituição das suas comissões especializadas, muito orientadas para acompanhar as questões críticas consideradas relevantes para o desenvolvimento das políticas educativas. Assim, o CNE tem vindo a desenvolver trabalho numa diversidade de domínios que vão desde as questões curriculares, da inovação pedagógica e das relações da escola com a sociedade até às candentes questões relacionadas com os professores e outros profissionais da educação, com as desigualdades educativas e com a educação superior. Mais recentemente, através da criação, em 2024, da Comissão Especializada Eventual para a Educação e o Ensino da Música, vem sendo desenvolvido um trabalho num domínio considerado relevante para a educação e a formação das crianças e dos jovens.

Todas as comissões têm dinâmicas próprias e vêm desenvolvendo as suas atividades de forma continuada, obedecendo a critérios de consistência e de articulação com o conjunto de atividades que se vão desenvolvendo no CNE. Deste modo, as comissões especializadas, têm tido um papel determinante na concepção e elaboração de uma diversidade de recomendações, pareceres e contributos/apreciações e na promoção de debates reconhecidos como relevantes para enriquecerem o espaço público de educação, contribuindo assim para apoiar a reflexão acerca do desenvolvimento das políticas educativas. Por isso mesmo, têm-se realizado uma diversidade de atividades tais como seminários, audições de especialistas, visitas a escolas, investigações e estudos que são essenciais para que o conselho possa concretizar o serviço público previsto na sua Lei Orgânica de forma tão fundamentada e sustentada quanto possível.

O conjunto de atividades propostas por todas as comissões especializadas é significativamente consistente com o trabalho que vem sendo desenvolvido e revela que o Plano de Atividades para 2025 irá permitir, por um lado, o aprofundamento de questões críticas fundamentais e, por outro lado, abrir o estudo e a reflexão a domínios que são correlativos a essas mesmas questões. Consequentemente, prosseguirão os esforços para que questões relevantes associadas a cada uma das comissões sejam objeto de estudos específicos, recomendações, publicações e debates públicos no contexto de seminários e conferências.

A análise da secção deste plano intitulada *Atividades a Desenvolver por Cada uma das Comissões Especializadas* permite verificar o que acima foi referido. Sem querer reproduzir o conteúdo das atividades a desenvolver por cada comissão, refiro de seguida, a título de exemplo, algumas das ações que vão ser desenvolvidas e que materializam as ideias acima expostas:

- Estudo comparado dos currículos referentes aos primeiros seis anos de escolaridade em alguns países da União Europeia (Primeira Comissão — *Currículo*).
- Elaboração de uma recomendação centrada nas questões relacionadas com a sustentabilidade da inovação pedagógica nas escolas (Segunda Comissão — *Inovação Pedagógica nas Escolas*).

- Estudo, no contexto de uma Comunidade Intermunicipal (CIM), de questões relacionadas com os processos de descentralização da educação para os municípios do continente (Terceira Comissão — *Escola e Sociedade*).
- *E-Book* decorrente de um conjunto de três *webinars* com uma diversidade de intervenientes, na sequência da recomendação *Dimensões estruturantes da profissão docente* (Quarta Comissão — *Professores e Outros Profissionais da Educação*).
- Ciclo de *webinars* no domínio da concretização da educação inclusiva dando particular relevância aos recursos disponíveis nas escolas (Quinta Comissão — *Democratização e Desigualdades Educativas*).
- Organização de um Colóquio/Seminário — *Sucesso, Insucesso e Abandono dos Estudantes do Ensino Superior* — com particular ênfase nos estudantes do 1.º ano (Sexta Comissão — *Educação Superior, Ciência e Tecnologia*).
- Elaboração de uma recomendação no âmbito da Educação e do Ensino da Música (Comissão Especializada Eventual da *Educação e do Ensino da Música*).

Como acima referi, trata-se de uma mera ilustração do trabalho que se irá realizar em cada uma das comissões e que revela bem a sua diversidade e a natureza do trabalho que se pretende continuar a desenvolver no CNE. Sublinho aqui algumas das características que presidem às atividades propostas: a) a importância da investigação, do conhecimento e da sua divulgação e debate; b) a organização e a promoção de seminários/colóquios/encontros destinados a debater e a refletir sobre matérias específicas; e c) a realização de recomendações/pareceres/contributos que contribuam para informar a decisão política e para melhorar as políticas educativas.

No âmbito da Comissão Coordenadora, foi considerado relevante organizar um seminário — *Políticas e Práticas Educativas: Contributos do Conselho Nacional de Educação (2022-2024)* — que permita fazer um balanço global do trabalho realizado pelo CNE, tendo em conta as suas relações com as políticas e práticas educativas e evidenciar as interseções e as complementaridades existentes nas atividades realizadas por cada uma das comissões especializadas. Este seminário constituirá um importante momento de debate, reflexão e avaliação do trabalho desenvolvido pelo CNE reforçando a prossecução dos esforços para que as políticas educativas sejam pensadas de forma prospetiva. Trata-se de uma importante iniciativa de natureza transversal que integrará dois painéis — *Educação e Democracia; Currículo, Inovação e Profissionalismo Docente* — que, à partida, traduzem o envolvimento e a mobilização das comissões especializadas e das atividades que realizaram.

Devo ainda destacar neste texto introdutório que está prevista a realização em 2025 de um seminário em que serão discutidas questões relacionadas com a educação nos primeiros anos e com a educação secundária. Estes temas estruturantes, ainda que por razões diversas, não têm sido objeto da atenção necessária no espaço público da educação. Por isso, o CNE irá tomar essa iniciativa que se considera muito relevante para se pensar e preparar o futuro, os futuros, da educação no nosso país.

O *Estado da Educação*, o *DICA — Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender* — e o *EDA 50 — Escolas à Descoberta de Abril – 50 Anos 25 de Abril*, são projetos considerados relevantes e estruturantes de uma parte do trabalho que se desenvolve no CNE, muito particularmente com um significativo investimento da sua assessoria técnico-pedagógica. São três projetos

que implicam uma grande diversidade de atividades que já foram detalhadas em planos de atividades anteriores e, por essa razão, apenas se assinalam no Plano de Atividades 2025 algumas das que se possam considerar as mais relevantes.

O *Estado da Educação* (EE) é uma publicação de referência na sociedade portuguesa e, muito particularmente, nas comunidades educativas. Após um processo aprofundado de reflexão, que incluiu pareceres de académicos especialistas e apresentações e debates no âmbito da Comissão Coordenadora e do Plenário do CNE, foi decidido desenvolver esforços que permitissem, por um lado, garantir que o EE continuasse a sintetizar estatísticas relativas ao desempenho do sistema educativo e, por outro lado, produzisse reflexões fundamentadas, de natureza prospetiva. Além disso, foi reconhecida a necessidade de se conseguir realizar uma publicação menos extensa, mais consistente com as dinâmicas sociais e políticas do domínio complexo que é a Educação e também de natureza mais analítica e interpretativa dos dados divulgados. Este processo iniciou-se no EE 2023 e foi aprofundado em 2024. Em função do *feedback* que tem sido recebido de uma diversidade de intervenientes, em 2025 continuar-se-á a desenvolver este processo para que o EE seja, cada vez mais, uma publicação destinada a divulgar informação que contribua para enriquecer o espaço público da educação e apoiar o desenvolvimento e a melhoria das políticas educativas. Neste sentido, o seu pendor descritivo e analítico relativo às sínteses estatísticas e a natureza prospetiva dos textos que sinalizam domínios do sistema educativo que, reconhecidamente, são relevantes para a sua melhoria e desenvolvimento, continuarão a ser objeto de particular atenção para aprofundar e melhorar a qualidade desta publicação.

O *DICA*, cujo segundo número será publicado no final do primeiro trimestre de 2025, é um projeto estruturante que tem sido reconhecido como tendo real valor científico e pedagógico, quer nos meios académicos quer nas comunidades educativas em geral. Na verdade, tem sido reconhecida a sua relevância em contextos da formação inicial e contínua de professores e na divulgação de práticas pedagógicas inovadoras de docentes e de diretores. Além disso, foi reconhecida a importância da divulgação de estudos de caso de agrupamentos e/ou de escolas que, de algum modo, desenvolvem práticas consideradas inovadoras, capazes de criar ambientes favoráveis ao bem-estar dos seus docentes e outros profissionais e dos seus alunos e à melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens. Para 2025, está prevista a realização de atividades da mesma índole das que decorreram no ano transato e ainda outras que visam aprofundar e melhorar a sua qualidade e utilidade e que estão descritas neste plano. Interessa referir que se continuarão a desenvolver esforços significativos para melhorar a interação e a qualidade da participação dos chamados *parceiros DICA* (e.g., *Associação Portuguesa de Educação em Ciências, Associação Portuguesa de Educação Musical, Plano Nacional de Leitura, Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional das Artes*) que constituem uma significativa mais-valia neste projeto, tendo em conta a sua profunda experiência no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas e nas salas de aula.

O *EDA 50* é um projeto que o CNE desenvolve desde 2023 no âmbito das comemorações dos 50 anos da instauração da liberdade no país em 25 de Abril de 1974. Um dos propósitos desta iniciativa consiste em elaborar um acervo com produtos realizados nas escolas aderentes e que, no essencial, resultam de diálogos intergeracionais, sobre uma ampla diversidade de matérias, entre jovens estudantes e cidadãos das suas comunidades com idades que lhes permitam ter memórias do país antes do 25 de Abril. No primeiro ano aderiram 50

escolas/agrupamentos e, no segundo, 75. O acervo foi construído, estando já disponíveis os trabalhos produzidos pelo primeiro grupo de escolas aderentes. O plano para 2025 prevê um conjunto de atividades que garanta a boa consecução dos objetivos do projeto, a sua divulgação e a partilha de todos os produtos das escolas no referido acervo.

Finalmente, é importante fazer referência ao facto de o Plano de Atividades referir apenas os trabalhos acerca dos quais o CNE tem real controlo. Na verdade, há um significativo número de atividades que têm de ser necessariamente realizadas e que decorre das dinâmicas relacionadas com as solicitações da Assembleia da República e do Governo e de outras entidades, da participação numa diversidade de eventos de natureza científica, pedagógica e outra, por parte do presidente, de conselheiros e membros da assessoria técnico-pedagógica e da realização de seminários/colóquios/encontros que, num dado momento, se considera que deve ser realizado tendo em conta a relevância e a oportunidade dos assuntos a tratar.

Em suma, este plano foi organizado tendo em conta as atividades a desenvolver no âmbito das Comissões Especializadas Permanentes, da Comissão Especializada Eventual para a Educação e o Ensino da Música e dos projetos DICA, Estado da Educação e EDA 50.

Nestes termos, o Plano de Atividades 2025 assegura a continuidade do trabalho realizado desde o segundo semestre de 2022, evidenciando os esforços que vêm sendo desenvolvidos no âmbito das diferentes comissões especializadas, das sessões plenárias e da assessoria técnico-científica, para que se cumpram os desígnios que se identificaram e os imperativos decorrentes da Lei Orgânica do CNE.

Domingos Fernandes

Presidente do Conselho Nacional de Educação

## 2 ATIVIDADES A DESENVOLVER

### Comissões Especializadas Permanentes

#### 1ª Comissão Especializada Permanente | Currículo

Na sequência direta do trabalho desenvolvido por esta Comissão, que deu origem à recomendação sobre *O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): reflexões acerca da sua concretização nas Escolas*, pretende-se agora colocar o foco no ciclo único de escolaridade, dos seis aos doze anos, tendo em vista a apresentação de uma proposta de organização curricular projetada para o futuro. De facto, desde 2008, o CNE tem desenvolvido vários estudos e recomendações, que demonstram a inadequação do atual 2º ciclo, não só pelas razões históricas da sua criação, como também pelas implicações de uma transição brusca do 4º para o 5º ano de escolaridade nas aprendizagens dos alunos.

Por isso, pretende a 1ª CEP dar um passo em frente, passando da análise do problema para a sua superação, entendendo este ciclo único como o nível 1 da ISCED (International Standard Classification of Education), desenvolvida pela UNESCO, de modo a conferir uma progressão mais equilibrada ao longo desses seis anos de escolaridade, para o desenvolvimento das competências previstas à saída da escolaridade obrigatória. Para esse efeito, prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Estudo sobre os 8 níveis de educação, segundo o ISCED, adotado pelo UIS (UNESCO Institute for Statistics), OECD e EUROSTAT;
- Estudo comparado dos currículos referentes aos primeiros seis anos de escolaridade em alguns países da União Europeia;
- Audições a diversas entidades;
- Realização de um Seminário, com convidados da academia portuguesa e europeia;
- Elaboração de uma recomendação sobre as linhas orientadoras de uma estrutura curricular para esse ciclo único de escolaridade.

#### 2ª Comissão Especializada Permanente | Inovação Pedagógica nas Escolas

Dando continuidade ao trabalho realizado em 2023 e 2024, a 2ª Comissão Especializada Permanente propõe a realização das seguintes atividades:

- Relatório sobre cenários de inovação pedagógica nas escolas
- Recomendação sobre a Sustentabilidade da Inovação Pedagógica nas Escolas: Suporte, Monitorização, Avaliação, Reconhecimento e Transferência (SMART)

O relatório sobre cenários de inovação pedagógica nas escolas resulta do Ciclo de Seminários *Diálogos sobre a Inovação Pedagógica nas Escolas*, realizado ao longo de 2024 com base no Referencial e na recomendação sobre a Inovação Pedagógica do CNE. O relatório reúne contributos dos seminários, apresentando cenários de inovação pedagógica nas escolas e na formação inicial e contínua de educadores e professores.

A recomendação sobre a Sustentabilidade da Inovação Pedagógica nas Escolas centra-se em 5 dimensões de sustentabilidade: Suporte, Monitorização, Avaliação, Reconhecimento e



Transferência (SMART). A elaboração da recomendação implica uma revisão de referenciais, estudos, recomendações e mecanismos a nível (inter)nacional relativos à sustentabilidade da inovação, e um conjunto de audições.

### **3ª Comissão Especializada Permanente | Escola e Sociedade**

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, no âmbito do tema *Explicações/educação (na) sombra': relação com o currículo, o trabalho dos professores e as desigualdades*, a 3ª Comissão organizará num inquérito por questionário sobre o uso de explicações dirigido aos candidatos ao ensino superior para o ano 2025/26 (ver recomendação do CNE nº 6/2024, DR, 2ª série, nº 103, de 28/05/2024; item 3.3.3).

No que se refere à *Descentralização da Educação para os Municípios (no Continente)*, esta Comissão prevê a auscultação de atores sociais a propósito das dinâmicas desenvolvidas na ação educativa (a realizar numa CIM do Continente que assegure diversidade de contextos).

### **4ª Comissão Especializada Permanente | Professores e Outros Profissionais da Educação**

De modo geral, a 4ª CEP realiza a sua atividade no sentido de acompanhar o desenvolvimento das políticas públicas de educação no domínio da formação dos docentes, das lideranças escolares, dos técnicos superiores, do pessoal administrativo e dos assistentes operacionais.

No ano de 2025, e sem excluir outras atividades que possam afigurar-se pertinentes, esta Comissão pretende efetuar:

- Produção de um documento resultante da reflexão em torno da recomendação *Dimensões estruturantes da profissão docente* na sequência dos três *webinars* realizados em 2024;
- Seminário sobre indução profissional - dada a relevância e a centralidade que a temática encerra na conjuntura atual, mormente no que se refere à reconfiguração da profissão docente e à importância dos diálogos intergeracionais;
- Estudo/reflexão sobre *outros profissionais da educação: Quem são? O que pensam e sentem?*
- Acompanhamento das políticas públicas relativas ao recrutamento de professores e à Formação Inicial e Habilitação Profissional para a docência, à carreira docente e ao regime de autonomia e gestão das escolas;
- Estudo sobre a avaliação do desempenho docente e sua relação com o desenvolvimento profissional.

### **5ª Comissão Especializada Permanente | Democratização e Desigualdades Educativas**

Em 2025, a 5ª Comissão Especializada Permanente irá continuar a acompanhar vários temas no âmbito da *Democratização e Desigualdades Educativas*, destacando-se as seguintes atividades:

- Elaboração de uma publicação que sistematizará os principais resultados do seminário *Diversidades, língua(s) e inclusão: desafios a enfrentar nos próximos anos*, que teve lugar no dia 5 de novembro em Cascais.
- Elaboração de uma recomendação no domínio da disciplina de PLNM – Português Língua Não Materna.
- Ainda no domínio da educação inclusiva, irá ser preparado um ciclo de *webinars*, com enfoque nos recursos humanos e organizacionais disponíveis nas escolas e pensando em grupos diversos, como o dos alunos com necessidades de saúde especiais (NSE) ou os alunos das comunidades (de etnia) cigana(s); este ciclo terá lugar durante o 1º semestre de 2025, e poderá contar na sua organização com algumas universidades/centros de investigação.
- A Comissão irá acompanhar com especial atenção a apresentação dos resultados do PIAAC (o programa internacional para a avaliação das competências dos adultos, em que PT participa pela 1ª vez) e promover o seu aprofundamento.
- Ainda no que diz respeito à população adulta, a Comissão pretende realizar, no 2º semestre, um encontro focado nas atividades de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida dirigidas à população com mais de 65 anos. Pretende-se dar visibilidade às iniciativas neste domínio, as quais tendem a escapar às estatísticas disponíveis, quer pela faixa etária a que se dirigem (muitos inquéritos limitam a recolha de dados à população ativa), quer pelas instituições que as promovem (de carácter local, não inseridas nas redes de centros de formação, ou Centros Qualifica, por exemplo). Pretende-se, com este seminário, dar-lhes visibilidade, identificar fragilidades e necessidades, e prover o debate entre quem está no terreno, especialistas e investigadores.

### **6ª Comissão Especializada Permanente | Educação Superior, Ciência e Tecnologia**

Para o ano de 2025, esta Comissão prevê focar-se em dois eixos principais de questões que se elencam de seguida:

- Dar continuidade a uma linha de atividade proveniente do ano anterior, sobre a revisão do Regimento Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). No seguimento de todo o trabalho já realizado a este propósito pela 6ª CEP *Educação Superior, Ciência e Tecnologia* (designadamente, várias reuniões realizadas na Comissão sobre o tema; resposta ao Inquérito da Comissão Independente nomeada pelo Governo para a preparação da revisão do RJIES; reunião com essa mesma Comissão Independente; audição na Assembleia da República, na respetiva Comissão de Educação e Ciência; elaboração de um documento com contributos aprofundados sobre a revisão do RJIES, enviado à Assembleia da República, baseado nos debates e análises desta Comissão), perspetivam-se agora novos desenvolvimentos para o ano de 2025 sobre esta importante questão. Em princípio, é expectável que o Governo proponha em breve uma proposta legislativa visando a revisão do RJIES, acerca da qual o CNE produzirá um parecer correlativo.
- Organizar um Encontro (Colóquio/Seminário) sobre a problemática do *Sucesso, Insucesso e Abandono dos Estudantes do Ensino Superior*. Serão tratadas diversas

vertentes da questão e diversas abordagens sobre ela, incluindo um enfoque específico nos estudantes do 1<sup>a</sup> ano. Convocar-se-ão os contributos de investigação e estudos que têm vindo a ser realizados a este respeito por vários/as conselheiros/as desta Comissão, convidando também outros especialistas. Foi já constituído um grupo organizador, que irá preparar o Encontro.

### Comissão Especializada Eventual da Educação e do Ensino da Música

*A Comissão Especializada Eventual para o desenvolvimento da educação musical e do ensino geral da música de crianças dos três aos doze anos de idade e desenvolvimento dos cursos básico e secundário do ensino artístico especializado* tem uma vigência de quinze meses, terminando os seus trabalhos a 25/09/2025, estando mandatada para apresentar 3 documentos:

- um relatório-síntese que perspetive o desenvolvimento do ensino e da educação musical dos 3 aos 12 anos;
- um relatório-síntese que perspetive o desenvolvimento do ensino artístico especializado da música (tendo a Comissão deliberado incluir neste conceito, necessariamente, o ensino profissional da música);
- uma proposta de recomendação para apoiar a tomada de decisões no que se refere ao objeto desta Comissão especializada eventual.

Para poder elaborar cada um destes relatórios e a proposta de recomendação, a Comissão debaterá entre os seus membros questões-base de cada modalidade de educação musical/ensino da música, desenvolverá atividades de recolha de dados, e promoverá encontros e audições de pessoas e entidades.

Quanto à recolha de dados, a Comissão já reuniu com a DGEstE e a ANQEP, I.P. para analisar em que medida os dados necessários já existem no MECI ou podem ser recolhidos com o apoio da Administração. A Comissão reunirá ainda com a DGEEC e com a DGAE.

Salienta-se que, se há dados quantitativos que o MECI recolhe e serão disponibilizados à Comissão (nomeadamente micro dados sobre o ensino profissional artístico da música), há outros que não o são (como os dados do ensino artístico especializado da música nos regimes articulado e supletivo ou os docentes afetos a atividades artísticas nos ensinos pré-escolar e básico). No início de 2025, será desenvolvido um trabalho de proximidade com a DGEstE para recolha destes dados.

Quanto à recolha de dados qualitativos, a Comissão pretende, em 2025, enviar um questionário às escolas e ouvir entidades e pessoas (especialistas e agentes). A Comissão ainda não definiu a modalidade das audições, mas está a ponderar realizar audições individuais ou em pequeno grupo e encontros de reflexão no CNE (com a duração de meio ou um dia).

Estas atividades terão de ficar concluídas no primeiro semestre de 2025, de modo ter toda a informação e reflexão prévias necessários à redação final dos dois relatórios e proposta de recomendação nos meses de julho a setembro.

## Projetos DICA, Estado da Educação e EDA 50

O *Estado da Educação*, o *DICA – Divulgar, Inovar, Colaborar, Avaliar e o Escolas à Descoberta de Abril – 50 Anos 25 de Abril* (EDA 50), são projetos estruturantes do CNE. Descrevem-se seguidamente as principais atividades a desenvolver no âmbito de cada um deles.

### Estado da Educação

1. Recolha e organização dos dados estatísticos e dos indicadores relevantes para o sistema educativo referentes ao ano de 2024.
2. Reflexão e aprofundamento a respeito dos processos de análise e interpretação dos dados estatísticos recolhidos.
3. Seleção de temas que possibilitem a produção de textos acerca de áreas reconhecidamente relevantes para o desenvolvimento das políticas públicas de educação.
4. Organização e integração de estatísticas relevantes para sua análise e interpretação.
5. Lançamento e divulgação do relatório *Estado da Educação 2024*.

### DICA

1. Conclusão da conceção, lançamento e divulgação da publicação *DICA 2024*.
2. Organização e realização de dois encontros, em diferentes zonas do país, com a participação dos professores e diretores envolvidos na publicação *DICA 2024*.
3. Seleção de participantes com vista à elaboração de narrativas biográficas e estudos de caso a desenvolver em 2025.
4. Conceção e desenvolvimento de duas biografias de docentes do ensino básico e do ensino secundário e duas biografias de diretores(as) de escolas dos ensinos básico ou secundário, bem como de dois estudos de caso.
5. Organização de narrativas da responsabilidade dos parceiros do CNE no projeto *DICA* sob a orientação do júri *DICA*.
6. Produção de textos que mobilizem e integrem os resultados das biografias, dos estudos de caso dos projetos apresentados pelos parceiros tendo em vista a identificação e a formulação de domínios relevantes para o desenvolvimento das políticas públicas.

### EDA 50

1. Acompanhamento sistemático e personalizado às equipas EDA50 na preparação e no desenvolvimento do projeto, com reuniões periódicas e contactos frequentes.

2. Ação de curta duração de formação de docentes, intitulada *Conceção, Organização e Desenvolvimento do Projeto EDA 50*, organizada em duas sessões de três horas de duração cada para a equipa EDA 50 das escolas.
3. Partilha de trabalhos no acervo disponibilizado às comunidades educativas e ao público em geral.
4. Organização de um seminário a realizar em abril.

### Outras Atividades

Além das ações associadas à produção de pareceres, recomendações e contributos por solicitação da Assembleia da República ou do Governo, o Conselho desenvolverá ainda as seguintes atividades:

1. Realização de um seminário tendo em vista a mobilização e integração do trabalho desenvolvido nas diferentes Comissões Especializadas Permanentes intitulado *Políticas e Práticas Educativas: Contributos do Conselho Nacional de Educação (2022-2024)*, em parceria com a Câmara Municipal da Sertã e o Agrupamento de Escolas de Sertã, a decorrer no dia 18 de fevereiro, na Casa de Espetáculos e da Cultura da Sertã. Mais informação sobre esta iniciativa pode ser consultada na *Introdução e Enquadramento* do presente documento.
2. Realização de um seminário sobre *Educação nos primeiros anos e Educação Secundária*.
3. Tendo em vista a realização de uma recomendação no domínio da Inteligência Artificial (IA) em contexto educativo serão realizadas as seguintes atividades:
  - Estudo comparado de quatro países europeus
  - Análise e síntese de literatura no âmbito da utilização da IA em meio escolar
  - Audições a uma diversidade de profissionais e personalidades das áreas da IA e da Educação em geral
  - Realização de um seminário
4. Produção de dois *E-books* decorrentes dos ciclos de encontros organizados pela 2ª Comissão especializada (*Diálogos sobre Inovação Pedagógica nas Escolas*) e pela 4ª Comissão especializada (*Dimensões Estruturantes da Profissão Docente*).